

SEM LUTA NÃO HÁ CONQUISTA

O presente ano abre novas perspectivas de reposição dos direitos dos trabalhadores e melhoria das condições de vida e trabalho, **desde que os trabalhadores acreditem que, com a sua unidade em torno do seu sindicato de classe – O SNTSF/FECTRANS, o Sindicato da CGTP-IN na EMEF - e com a sua mobilização desenvolvam a luta em defesa das suas reivindicações, direitos e interesses.**

Em resultado da atual correlação de forças na Assembleia da República, o Orçamento do Estado para 2017, apesar do seu carácter insuficiente, abrem novas linhas de reposição dos direitos e rendimentos e, nesse sentido, a administração da EMEF está obrigada a:

A partir de 1 de janeiro deste ano: A pagar o trabalho extraordinário nos termos do Acordo de Empresa, ou seja:

➤ O trabalho suplementar prestado em dia normal de trabalho será remunerado com um acréscimo de 50 % da retribuição normal na primeira hora e 75 % da retribuição normal nas horas ou fracções subsequentes.

➤ A prestação de trabalho suplementar em dia útil confere aos trabalhadores o direito a um descanso compensatório remunerado, correspondente a 25 % das horas de trabalho suplementar realizado, ou seja após 32 horas extraordinárias o trabalhador tem direito a um dia de descanso compensatório. Este vence -se quando perfizer um número de horas igual ao período normal de trabalho diário e deve ser gozado nos 90 dias seguintes.

➤ Quando o descanso compensatório for devido por trabalho suplementar não prestado em dia de descanso semanal, obrigatório ou complementar, pode o mesmo, por acordo entre o empregador e o trabalhador, ser substituído por prestação de trabalho remunerado com um acréscimo de 100 %

➤ O trabalho suplementar prestado em dia de descanso semanal, obrigatório ou complementar, e em dia feriado será remunerado com o acréscimo de 100 % da retribuição normal.

➤ No caso de prestação de trabalho suplementar em dia de descanso semanal obrigatório, o trabalhador terá direito a um dia de descanso compensatório remunerado, a gozar num dos três dias úteis seguintes.

➤ A prestação de trabalho suplementar em dia de descanso semanal complementar e em dia feriado confere aos trabalhadores o direito a um dia de descanso compensatório remunerado. O descanso compensatório será gozado nos 90 dias seguintes.

➤ Quando o descanso compensatório for devido por trabalho suplementar não prestado em dia de descanso semanal, obrigatório ou complementar, pode o mesmo, por acordo entre o empregador e o trabalhador, ser substituído por prestação de trabalho remunerado com um acréscimo de 100%

RESTANTES DIREITOS: Retomados de forma faseada, 50% a partir do dia 1 de Julho deste ano e restante a partir de 1 de janeiro de 2018.

REIVINDICAÇÃO SINDICAL

Em carta enviada às empresas pela nossa Federação – Fectrans – e reafirmada pelo Sindicato na reunião com a administração do passado dia 12, reivindicamos o seguinte na

defesa dos interesses dos trabalhadores e na interpretação clara do que está estipulado no Orçamento do Estado:

- *Os trabalhadores têm créditos vencidos a partir de janeiro de 2011 no que concerne a anuidades/diuturnidades e nas evoluções profissionais e, assim, defendemos que até final de Março, esteja publicada a lista dos trabalhadores com a realidade das novas anuidades/diuturnidades e nos novos índices em que estariam caso não tivesse havido a suspensão do AE e do RC.*
- *Os trabalhadores que nessas evoluções fiquem em condições de se candidatar a exames, devem fazê-los antes do dia 1 de Julho.*
- *As diferenças de remuneração que daí resultarem serão pagas de forma faseada, 50% a partir de 1 de Julho deste ano e o restante a partir de 1 de Janeiro do próximo ano.*
- *Nos termos do OE para 2017, os trabalhadores não terão direito ao pagamento de retroativos, mas tem que ser contado o tempo, caso contrário seria um duplo roubo.*

A resposta da administração foi que aguarda orientações do Governo, não contesta a nossa interpretação e que tem todas as condições ir ao encontro do que defendemos.

CONTRATAÇÃO COLECTIVA - Foi outro dos temas abordados na reunião com a administração e, ficou acordado iniciar-se um processo de discussão sobre a matéria, com levantamento dos temas e marcação de reuniões futuras.

O facto de haver reposição do AE; deixa ainda em aberto uma realidade, a dos trabalhadores continuarem há 8 anos sem o aumento dos salários, o último aumento salarial foi em 2009, por outro lado, com a colocação dos trabalhadores nos índices salariais novos, a esmagadora maioria ficará em situações de não ter mais perspectivas de evolução.

Por outro lado, há matérias que têm que ser alteradas decorrentes de novas realidades, entre as quais o valor do subsídio de turno, por isso é preciso dar força à negociação colectiva e, nesse sentido iremos promover o envolvimento de todos os trabalhadores nesta discussão e nesta luta.

TRABALHO PRECÁRIO? NÃO OBRIGADO! - Outro tema abordado na reunião foi o da precariedade laboral e da reposição dos quadros de pessoal necessários à atividade da empresa e que passam permitir a saída dos trabalhadores que já manifestaram essa vontade.

Entendemos que os trabalhadores em situação de vínculos precários devem passar a efetivos, porque estão a colocar postos de trabalho permanentes e consideramos pouco transparente o processo de despedimento de trabalhadores e readmissão posterior através de outra empresa de trabalho temporário e que tudo isto tem que ser resolvido.

A administração afirma que há falta de trabalhadores, que a situação de precariedade não serve a ninguém, assim como a existência de trabalhadores desmotivados, pelo que já fez pedido de autorização de mais 53 trabalhadores, só que não tem resposta a esse pedido de autorização, já que estão bloqueados no Ministério das Finanças.

Esta é uma luta que não vamos largar e não aceitamos que a resolução de um problema de fundo na EMEF; tenha assim este tratamento, pelo que iremos continuar a desenvolver todas as formas de pressão junto do governo.

Dá força à tua Luta

SINDICALIZA-TE NO SNTSF/ECTTRANS-CGTP-IN

Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário